

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Técnico em Farmácia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A29', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A diversidade cultural é importante e necessária para a humanidade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

Óleo e água não se misturam: a solução é reciclar

Sabe aquela coxinha, frango a passarinho ou a deliciosa e crocante batata frita? Tudo é muito saboroso, mas a gordura utilizada no preparo desses alimentos pode causar muitos problemas, principalmente se for jogada na pia ou nos ralos.

Um litro de óleo pode contaminar até vinte e cinco mil litros de água. Isso porque suas substâncias não se dissolvem na água e, quando despejadas nos cursos d'água, causam descontrole do oxigênio e a morte de peixes e outras espécies. Em contato com o solo, há contaminação e mais sujeira.

Ao lançar o óleo de cozinha na pia, vaso sanitário ou ralo, o resíduo acumula-se nas paredes dos canos e retém outros materiais que passam pelo local. Além de entupimentos, haverá "infarto" do sistema de esgoto com sérios problemas para manutenção das redes e custos mais altos para fazer consertos e reparos. Os custos do tratamento de água também aumentam, e a solução está na consciência e reciclagem do óleo. Você pode acumular o que sobrou em garrafas de plástico e levar nos postos de reciclagem que dão um destino adequado ao material e evitam sérios problemas para sua casa e ao meio ambiente.

Outra coisa: não se esqueça, lugar de lixo é no lixo. Evite jogar fraldas descartáveis, bitucas de cigarro, restos de alimentos, absorventes ou qualquer outro material no vaso sanitário, pias ou ralos, pois toda a sujeira volta para sua casa, provoca entupimentos e traz mais prejuízos para o meio ambiente e sua família.

E como armazenar e coletar o óleo usado em casa? Após utilizar o óleo, deixe esfriar por pelo menos 30 minutos. Com a ajuda de um funil, coloque o material em uma garrafa de plástico e feche-a bem para evitar vazamentos, odores e insetos. Quando armazenar uma boa quantidade, leve as garrafas a um ponto de coleta.

(Texto adaptado. Original em: <http://site.sabesp.com.br>)

1. Conforme o texto, o consumidor deve **evitar**
 - (A) reutilizar o óleo de cozinha antes de armazená-lo para descarte.
 - (B) armazenar uma boa quantidade de óleo antes de levá-lo a um posto de coleta.
 - (C) desfazer-se do óleo de cozinha jogando-o na pia, no ralo ou no vaso sanitário.
 - (D) deixar que o óleo da fritura esfrie antes de despejá-lo numa garrafa de plástico.
 - (E) usar garrafas de vidro para o armazenamento do óleo utilizado em frituras.

2. De acordo com o texto,
 - (A) um litro de óleo pode contaminar mais de vinte e cinco mil litros de água.
 - (B) os poluentes do óleo de cozinha são neutralizados após o resfriamento.
 - (C) as bitucas de cigarro entopem o esgoto com mais frequência do que o óleo de cozinha.
 - (D) o descarte do óleo de cozinha na rede de esgoto acarreta a este gastos para seu reparo.
 - (E) as substâncias do óleo se dissolvem lentamente na água e aumentam o oxigênio.



3. *Tudo é muito saboroso, mas a gordura utilizada no preparo desses alimentos **pode** causar muitos problemas* (1º parágrafo)

O termo destacado expressa

- (A) estímulo, e pode ser substituído por *possibilita de*.
- (B) potencialidade, e pode ser substituído por *é capaz de*.
- (C) consequência, e pode ser substituído por *leva a*.
- (D) necessidade, e pode ser substituído por *tem de*.
- (E) opinião, e pode ser substituído por *limita-se a*.

4. *Com a ajuda de um funil, coloque o material em uma garrafa de plástico e feche-a bem para evitar vazamentos, odores e insetos* (5º parágrafo)

Após a alteração na pontuação, a frase acima fica correta e com o sentido preservado em:

- (A) Com a ajuda de um funil, coloque o material em uma garrafa de plástico e feche-a bem, para evitar vazamentos, odores e insetos.
- (B) Com a ajuda de um funil, coloque o material, em uma garrafa de plástico e feche-a bem para evitar vazamentos, odores e insetos.
- (C) Com a ajuda de um funil coloque o material em, uma garrafa de plástico e feche-a, bem para evitar vazamentos, odores e insetos.
- (D) Com a ajuda de um funil coloque, o material em uma garrafa de plástico e feche-a bem para evitar vazamentos, odores e insetos.
- (E) Com a ajuda, de um funil coloque o material em uma garrafa de plástico e feche-a bem para evitar vazamentos, odores e insetos.

5. *Com a ajuda de um funil, coloque o material em uma garrafa de plástico e feche-a bem para evitar vazamentos, odores e insetos.*

Preservando-se o modo verbal e a pessoa do discurso, a expressão sublinhada pode ser substituída com correção por:

- (A) veda-lhe
- (B) cerre-lhe
- (C) cerra-a
- (D) tampe-lhe
- (E) vede-a

6. A frase *Para diminuirmos a poluição de nosso planeta, muitos produtos tóxicos* completa-se com correção por:

- (A) *precisará ser evitados.*
- (B) *precisarão ser evitado.*
- (C) *precisam ser evitados.*
- (D) *precisariam ser evitado.*
- (E) *precisou ser evitados.*

7. Em verdade, todos nós, cidadãos brasileiros, tendo em vista o que observamos no nosso dia a dia, deveríamos ter consciência do problema da poluição.

A frase acima fica reescrita com correção e sem prejuízo de sentido em:

- (A) Todos nós, brasileiros, observando o que acontece no nosso cotidiano, deveríamos estar cientes do problema da poluição.
- (B) Se somos brasileiros, devem-se observar esse problema da poluição já nos nossos afazeres cotidianos.
- (C) Não é apenas as vezes que vemos as consequências da poluição no nosso dia a dia; é sempre, e por isso todos deveríamos ter consciência disso.
- (D) Na verdade, todos nós encheramos a poluição no nosso cotidiano, mas, infelizmente, não agimos de forma séria de relação a ela.
- (E) Nós brasileiros, na verdade, não somos cegos; obviamente, então, teríamos que observar a poluição ao nosso redor e evitar-la.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 8 e 9.

Quadrilha

*João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi pra os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.*

(ANDRADE, Carlos Drummond. **Alguma poesia**, 1930)

8. Uma leitura adequada do texto permite concluir:
- (A) Geralmente os amigos de infância se mantêm próximos na vida adulta.
 - (B) A desilusão amorosa inevitavelmente leva ao suicídio.
 - (C) Desencontros amorosos são comumente vivenciados.
 - (D) Embora o futuro seja incerto, a realização do amor é uma certeza.
 - (E) O amor é ilusório: o homem está fadado a viver em solidão.
-
9. No poema, o vocábulo que tem função pronominal, retomando expressões nominais, assim como ocorre com o sublinhado em:
- (A) Os adolescentes que namoram geralmente se casam mais cedo.
 - (B) João queria que Teresa se casasse com ele.
 - (C) Joaquim insistiu tanto com Teresa que ela acabou se afastando dele.
 - (D) Contanto que Lili ame muito seu marido, ela será feliz.
 - (E) Que vocês tenham um bom casamento!
-
10. Há ocorrência de verbo na voz passiva em:
- (A) Namorados ou namoradas nem sempre são perfeitos.
 - (B) Todos podem ser amados por uma boa pessoa.
 - (C) Há muitas decepções amorosas na vida.
 - (D) As relações fiéis à honestidade tornam-se frutíferas.
 - (E) Nem sempre podemos nos casar com quem queremos.

Matemática e Raciocínio Lógico

11. O valor da expressão numérica $2019 \div (5 \times 33 \div 11 - 12)$ é:
- (A) 673
 - (B) 635
 - (C) 1008
 - (D) 671
 - (E) 2019



12. A avó de João dormiu exatamente por $\frac{1}{4}$ de um dia e João dormiu duas horas a mais do que sua avó. A fração do dia que João dormiu é:
- (A) $\frac{3}{8}$
- (B) $\frac{1}{2}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{5}{8}$
- (E) $\frac{3}{4}$
-
13. Em uma mesa redonda foram colocadas cadeiras equidistantes e numeradas sucessivamente de 1 a N. Ana sentou-se na cadeira 5 e João na 22. Eles estavam sentados em cadeiras diametralmente opostas. É correto afirmar que o número total (N) de cadeiras é:
- (A) 32
- (B) 24
- (C) 26
- (D) 34
- (E) 30
-
14. Considere quatro números reais, representados por letras, w, x, y e z. Se $w = x + y$, $x = y + z$ e $2w = 3z$, então x é igual a:
- (A) 2y
- (B) 3y
- (C) 4y
- (D) 5y
- (E) 6y
-
15. Maria colocou 4 g de açúcar em 200 g de água. A porcentagem de açúcar na solução obtida é:
- (A) menor do que 2%.
- (B) igual a 2%.
- (C) maior do que 2%.
- (D) entre 2% e 3%.
- (E) maior do que 3%.



16. Roberto tem uma nota de R\$ 50,00, 15 notas de R\$ 10,00, 17 notas de R\$ 5,00 e 35 moedas de R\$ 0,50. No total Roberto tem, em reais,
- (A) 300,50
(B) 305,50
(C) 400,50
(D) 405,00
(E) 302,50
-
17. Luísa tem 20 pares de meias de quatro cores diferentes, brancas, pretas, cinzas e verdes. Sabe-se que exatamente 17 pares de meias não são pretas, 5 são verdes e exatamente 12 não são brancas. O número de pares de meias cinzas de Luísa é:
- (A) 3
(B) 4
(C) 5
(D) 6
(E) 7
-
18. Um barril, quando está 20% vazio, contém 48 litros a mais do que quando está 60% cheio. A capacidade desse barril, em litros, é:
- (A) 240
(B) 180
(C) 320
(D) 360
(E) 120
-
19. Em um sistema monetário há cédulas brancas, azuis e pretas. Sabe-se que duas cédulas azuis e uma branca equivalem a 29 unidades monetárias, uma cédula branca e duas cédulas pretas equivalem a 43 unidades monetárias e 2 cédulas pretas e uma azul equivalem a 47 unidades monetárias. É correto afirmar que uma cédula branca mais uma cédula azul mais uma cédula preta equivalem a
- (A) 18 unidades monetárias.
(B) 29 unidades monetárias.
(C) 36 unidades monetárias.
(D) 25 unidades monetárias.
(E) 45 unidades monetárias.
-
20. Para x , um número natural, a expressão $3^{x+2019} + 3^{x+2019} + 3^{x+2019}$ é igual a:
- (A) $3^{3x+6057}$
(B) 3^{x+2020}
(C) 12^{x+2019}
(D) $6^{3x+6057}$
(E) 9^{x+2019}

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A Política Nacional de Humanização (PNH), em sua última versão (2013), apresenta três princípios na tentativa de organizar o cuidado nos serviços de saúde. Um destes princípios é a transversalidade, que diz respeito à PNH estar
- (A) inserida em todas as políticas e programas do SUS, de maneira a reconhecer que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem interagir na perspectiva da corresponsabilidade, ampliando o contato e comunicação interpessoal e retirando-as do isolamento e fragmentação.
 - (B) organizada em três níveis de atenção à saúde, com foco na atenção primária, sendo esta a coordenadora do cuidado em rede, partindo-se da criação de Linhas de Produção do Cuidado verticais, horizontais e diagonais que supram as demandas clínicas dos usuários.
 - (C) aprendendo com os sujeitos oriundos do processo de cuidado com suas experiências clínicas e seus itinerários terapêuticos. Estas vivências no SUS servem como forma de munir a gestão de atributos para investimentos financeiros no setor saúde.
 - (D) organizada para operar segundo a lógica da atenção atomizada e orientada a pontos de atenção isolados que, ao se centrarem em seus processos de trabalho, podem focar no alcance da humanização da assistência em cada serviço.
 - (E) inserida no fomento ao trabalho parcelado e compartimentalizado nos serviços de saúde. Isto significa a racionalização do processo de trabalho, que, em larga escala, pode ajudar à economicidade do sistema.
-
22. Em relação à Política Nacional de Atenção Básica de 2017 (PNAB-2017), os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)
- (A) podem ser prescindidos na composição das equipes de Atenção Básica (eAB), cabendo ao gestor local decidir sobre o assunto.
 - (B) não compõem equipes de Consultório de Rua (eCR).
 - (C) devem cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de 20 horas semanais.
 - (D) tiveram seu número de famílias adstritas a 980 famílias.
 - (E) tiveram claramente identificadas as ações de sua competência, que de nenhum modo se confundem com as ações atribuídas aos Agentes de Controle de Endemias (ACE).
-
23. Determinada comunidade apresenta dois grupos de moradores: o grupo (A) mora em uma barreira, com ameaça de deslizamento e, frequentemente, quando chove, apresenta diversos desmoronamentos; o grupo (B) mora no cume da barreira, em área plana e ampla. Do ponto de vista da equidade, a coordenação da vigilância ambiental deve dar
- (A) mais atenção ao grupo A, porque é de baixo risco, devendo-se trabalhar o risco em uma lógica ascendente.
 - (B) atenção exclusiva ao grupo A, já que necessita, por sua situação de risco, de atenção absoluta.
 - (C) atenção exclusiva ao grupo B, porque está no alto da barreira e pode também deslizar, afetando o grupo A.
 - (D) mais atenção à saúde do grupo A, que mora em situação de alto risco, e dar menos atenção ao grupo B.
 - (E) mais atenção ao grupo B, sem desconsiderar os problemas do grupo A.
-
24. Desde a Reforma Sanitária Brasileira até os dias atuais, o SUS tem sofrido muitos ataques e diversos retrocessos, especialmente na conjuntura da Emenda Constitucional 95/2016. O único documento normativo que claramente explicita a Defesa do SUS como uma atividade dos trabalhadores, gestores e usuários é o Pacto da Saúde 2006, que inclui
- (A) organização de grupos de pressão para defesa do capital estrangeiro na saúde.
 - (B) atividade de repolitização da saúde, como uma clara estratégia de mobilização social.
 - (C) participação social em fóruns da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial do Comércio (OMC).
 - (D) mobilização dos gestores para garantir assistência clínica necessária aos grupos mais vulneráveis da sociedade civil organizada.
 - (E) reorganização da rede de serviços através da terceirização da gestão, via Organizações Sociais de Saúde (OSS).
-
25. Segundo a Lei nº 8.142/1990, para receberem os recursos do Governo Federal é necessário que Estados, Municípios e Distrito Federal devam contar com
- (A) Programação Anual de Saúde, sempre atualizada no último trimestre.
 - (B) Plano de implantação dos Fundos Nacional e Estadual de Saúde.
 - (C) Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), previsto o prazo de dois anos para sua implantação.
 - (D) Descrição detalhada da rede de serviços de saúde no município.
 - (E) Metas descritas no Relatório Quadrimestral de Saúde.



26. Para sanar uma dúvida, um técnico em farmácia consultou em 2019 a RENAME publicada em 2016, para verificar se um medicamento essencial, do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, estava padronizado para o tratamento de determinada doença e não o encontrou na referida lista. O fato é que
- (A) o técnico em farmácia não tem permissão para consultar a RENAME, que é destinada a farmacêuticos e médicos.
 - (B) a publicação é atualizada a cada 5 anos, portanto, a RENAME de 2016 estava válida quando o técnico a consultou.
 - (C) a RENAME não é uma lista de medicamentos essenciais, mas sim de todos os medicamentos comprados pelo Ministério da Saúde para doenças de notificação compulsória.
 - (D) o nome do medicamento nunca estaria na RENAME, pois esta é uma lista de medicamentos essenciais, apenas, do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.
 - (E) o medicamento poderia não estar padronizado há 3 anos, mas, atualmente, poderia constar da lista.
-
27. Um hospital realizou uma padronização de determinados medicamentos para uso nessa Unidade de Saúde. Isto resultou
- (A) em uma lista de medicamentos que serão adquiridos de forma programada pelo hospital e que ficarão disponíveis para uso.
 - (B) em uma cópia atualizada da RENAME que ficará disponível para todos os médicos, enfermeiros e farmacêuticos com objetivo único de consulta dos nomes genéricos dos medicamentos.
 - (C) que os medicamentos não-padronizados não poderão ser comprados pelo hospital, a partir da data de divulgação da lista.
 - (D) que os médicos só poderão receitar esses medicamentos padronizados pelo hospital, pois outros não serão adquiridos.
 - (E) em desacordo com o Sistema Único de Saúde, pois os medicamentos são padronizados, apenas, pelo Ministério de Saúde.
-
28. Uma Secretaria Municipal de Saúde e um Conselho Municipal de Saúde decidiram elaborar a própria Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, com base apenas em nomes genéricos de fármacos e suas indicações terapêuticas. Publicaram a referida Relação sob nome de REMUME, na qual constavam, também, medicamentos sujeitos a controle especial da Lista B1 (Portaria SVS 344/98). Esta ação
- (A) não permite elaboração de REMUMEs que contenham medicamentos da Lista B1 da Portaria SVS 344/98.
 - (B) é permitida pelo Ministério da Saúde, mas a REMUME não pode conter somente nomes genéricos, devendo os nomes químicos dos medicamentos serem incluídos na Relação.
 - (C) não é permitida pelo Ministério da Saúde, para não conflitar com a RENAME elaborada em nível federal.
 - (D) é permitida pelo Ministério da Saúde; a REMUME pode conter apenas nomes genéricos e incluir medicamentos da Lista B1 da referida portaria.
 - (E) é permitida pelo Ministério da Saúde, mas os medicamentos devem ser citados pelo respectivo nome comercial para facilitar a prescrição médica.
-
29. Hipoclorito de sódio é
- (A) o nome genérico de um medicamento.
 - (B) um insumo incluído na RENAME.
 - (C) um nome comercial de um fármaco.
 - (D) um reagente usado em farmácia e não citado em publicações do Ministério da Saúde.
 - (E) um medicamento correlato.
-
30. Um creme à base de ureia tem a fórmula:
- | | |
|-----------------|------------|
| Ureia | 10% (P/P) |
| Creme qsp | 200 gramas |
- Quantos gramas de ureia devem ser pesados para essa preparação?
- (A) 10
 - (B) 20
 - (C) 1
 - (D) 2
 - (E) 200



31. Em referência a medicamentos, o termo
- (A) Medicamento Genérico é o produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cujas eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro.
 - (B) Denominação Comum Internacional (DCI) é a denominação do fármaco, ou princípio farmacologicamente ativo, aprovada pela Secretaria Estadual de Saúde.
 - (C) Denominação Comum Brasileira (DCB) é a denominação do fármaco, ou princípio farmacologicamente ativo, aprovada pelo órgão federal responsável pela vigilância sanitária:
 - (D) Medicamento Similar é o que contém o mesmo, ou os mesmos princípios ativos, do medicamento de referência internacional; as prescrições no âmbito do Sistema Único de Saúde têm como base a nomenclatura dos medicamentos similares.
 - (E) Medicamento de Referência é similar a um produto inovador, que pretende ser com este intercambiável, geralmente, produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovadas as suas eficácia, segurança e qualidade.
-
32. Um paciente, que faz uso contínuo de um medicamento manipulado, contendo substância sob regime de controle sanitário especial, traz na farmácia habitual a receita e pede para aviá-la. O farmacêutico e seu substituto não se encontram no local, mas o técnico avia a fórmula magistral e entrega o medicamento, pois conhece o paciente e o médico prescritor. Nessa situação,
- (A) o medicamento pode ser aviado pelo técnico, pois havia receita prescrita.
 - (B) o técnico agiu de modo correto, pois conhecia o paciente.
 - (C) há exceção para medicamento de uso contínuo e, portanto, o técnico pode aviar sem a presença do farmacêutico.
 - (D) o técnico não poderia ter aviado a receita sem o farmacêutico, ou o seu substituto, presente.
 - (E) os dois critérios são suficientes para manipulação: prescrição e identificação adequada do paciente.
-
33. Em várias receitas, consta a sigla CID seguida de um número. Isso significa
- (A) Cuidado Individual em Domicílio e o número que identifica o usuário.
 - (B) Classificação Internacional de Doenças e o número que identifica a doença.
 - (C) Controle Internacional de Doenças e o número que identifica a doença.
 - (D) Controle Individual de Doenças e o número do controle no Sistema Único de Saúde.
 - (E) Certificado Individual de Doenças e o número da padronização do medicamento.
-
34. Abreviaturas podem ser causa de erros na formulação e identificação de medicamentos manipulados. O correto é
- (A) L para mililitro.
 - (B) K para quilograma.
 - (C) μ L para microlitro.
 - (D) lt para litro.
 - (E) gm para grama.
-
35. O soro fisiológico 0,9% é muito usado para inalação, sendo preparado com:
- (A) 9 gramas de cloreto de sódio em um litro de água.
 - (B) 0,9 gramas de cloreto de sódio em 10 mililitros de água.
 - (C) 90 gramas de cloreto de sódio em um litro de água.
 - (D) 9 gramas de cloreto de sódio em 1 mililitro de água.
 - (E) 0,9 mililitros de água para cada grama de cloreto de sódio.



36. O volume final, em mililitros, de um expectorante, contendo extrato fluido de guaco (0,8 mililitros) e xarope base (qsp 100 mililitros), será de:
- (A) 99,2.
 - (B) 100,8.
 - (C) 108,0.
 - (D) 100.
 - (E) 1000,8.
-
37. Em uma preparação magistral, o controle de qualidade mínimo requer avaliação do
- (A) volume depois do envase para forma líquida.
 - (B) caracteres organolépticos, apenas, para formas sólidas.
 - (C) pH para formas sólidas.
 - (D) peso médio, apenas, para forma sólida.
 - (E) aspecto, para forma sólida, semissólida e líquidos não estéreis.
-
38. Quando é necessário medir a concentração hidrogeniônica, usa-se um indicador de pH que
- (A) não pode ser utilizado em ensaio de controle de qualidade de uma preparação farmacêutica, pois contamina o produto final.
 - (B) é uma substância química, pura e definida, que pode mudar de cor para indicar contaminação bacteriana ou outra alteração de medicamento.
 - (C) é sempre uma fita de papel, contendo uma substância, que mostra o valor numérico do pH de uma solução.
 - (D) é uma solução tampão que mantém o mesmo valor de pH de uma solução.
 - (E) sempre adquire cor quando a solução é alcalina, mantendo-se incolor quando o pH é ácido.
-
39. Em uma situação de emergência, ao técnico de farmácia hospitalar foi solicitado, pelo farmacêutico, aviar prescrição de medicamento à base de substâncias constantes das listas "C1" (outras substâncias sujeitas a controle especial). O técnico notou que a prescrição havia sido feita em papel não privativo do profissional ou do hospital e, diante disso, ele
- (A) não deve infringir a Portaria 344/98 e deve denunciar o farmacêutico ao Conselho Regional de Farmácia por prática ilegal da profissão.
 - (B) não deve aviar a receita, mesmo que todos os dados, citados na Portaria 344/1998, estejam preenchidos corretamente.
 - (C) não deve aviar, mesmo desobedecendo a ordem do farmacêutico, pois não há amparo legal para tal.
 - (D) deve aviar a receita, mas aguardar o papel privativo do hospital para entregar o medicamento.
 - (E) deve aviar se a receita tiver CID ou diagnóstico, justificativa do caráter emergencial do atendimento, data, inscrição no Conselho Regional e assinatura do prescritor, devidamente, identificada.
-
40. Um novo técnico em farmácia presenciou vários acontecimentos no hospital para o qual foi contratado: reações adversas a medicamentos, efeitos adversos causados por desvios da qualidade de medicamentos, inefetividade terapêutica, erros de medicação, uso de medicamentos para indicações não aprovadas no registro, uso abusivo de medicamentos, intoxicações e interações medicamentosas. Dentro do escopo da farmacovigilância, o técnico deve considerar
- (A) que ele não pode atuar como agente de farmacovigilância.
 - (B) relatar, apenas, os fatos relacionados a medicamentos manipulados.
 - (C) relatar todos os fatos observados.
 - (D) que as interações medicamentosas dizem respeito ao prescritor e, portanto, não são alvo de farmacovigilância.
 - (E) que apenas os fatos relacionados a erros de medicação podem ser devidos ao mau preparo de formas farmacêuticas.



41. O efeito esperado para um medicamento vai depender da forma farmacêutica e da via de administração. Esta afirmação é
- (A) verdadeira quanto à via de administração, mas não quanto à forma farmacêutica.
 - (B) verdadeira quanto à forma farmacêutica, mas não quanto à via de administração.
 - (C) falsa, pois, desde que o princípio ativo seja o mesmo, o efeito será o mesmo, independentemente da forma farmacêutica.
 - (D) falsa, pois a via de administração depende, apenas, do conforto para o paciente.
 - (E) verdadeira, e nem sempre a resposta terapêutica de um medicamento dado pela via oral será a mesma que aquela obtida via parenteral.
-
42. A ação de um medicamento
- (A) expectorante é combater a alergia.
 - (B) antigripal é matar os vírus da gripe.
 - (C) anti-histamínico é baixar a temperatura em caso de febre.
 - (D) analgésico é aliviar ou suprimir a dor.
 - (E) anti-hipertensivo é eliminar a secreção respiratória.
-
43. Os resíduos de medicamentos, descartados por serviços assistenciais de saúde, farmácias ou drogaria, que precisam ser submetidos a tratamento, ou dispostos em aterro de resíduos perigosos – Classe I, são aqueles contendo:
- (A) embalagens secundárias sem contaminação química.
 - (B) produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossuppressores; digitálicos, imunomoduladores e antirretrovirais.
 - (C) somente, citostáticos que podem interferir no metabolismo celular de animais.
 - (D) somente, imunossuppressores que podem diminuir a imunidade de animais que possam entrar em contato com esses produtos.
 - (E) somente, imunomoduladores ou antirretrovirais que podem alterar o comportamento de vírus ambientais.
-
44. Na manipulação de uma preparação oficial, um técnico em farmácia anotava todos os cálculos de diluição em folhas que, depois de utilizadas, eram desprezadas. Usava equipamentos de proteção individual (EPI) e, enquanto pesava a matéria-prima, dentro da própria sala de manipulação, entrou no recinto um amigo que veio cumprimentá-lo pelo seu aniversário. Conversaram alguns minutos, tomaram água e o amigo saiu da sala sem tocar em nada do que estava sendo manipulado, pois ele não estava usando EPI. Neste cenário, as Boas Práticas de Manipulação foram
- (A) desrespeitadas, principalmente porque a área para a pesagem das matérias-primas não pode ser localizada dentro da sala de manipulação.
 - (B) atendidas pelo técnico, porque um visitante pode ter acesso à sala de manipulação, mesmo sem EPI, desde que não toque ou encoste em nenhuma superfície e no que está sendo manipulado.
 - (C) desrespeitadas quanto ao uso de folhas não arquivadas para cálculos, ocorrência de visitas desnecessárias e sem EPI, além de ingestão de água.
 - (D) atendidas pelo técnico e pelo visitante que não tocou em nada; como a preparação era oficial, não havia necessidade de guardar as folhas de cálculos.
 - (E) atendidas, porque o técnico estava paramentado, utilizando EPI's, para assegurar a sua proteção e a do produto contra contaminação.
-
45. Um técnico em farmácia, muito eficiente em seu trabalho, fez concomitantemente o fracionamento de uma especialidade farmacêutica estéril para uso endovenoso e o preparo de doses unitárias de dois medicamentos orais para o mesmo paciente. O referido técnico preparou as etiquetas com os dados apropriados, incluindo o nome do farmacêutico, como a pessoa que fracionou o produto estéril, omitindo seu nome (ou seja, o nome do técnico), desde que, não era o responsável técnico. Nesta situação,
- (A) há necessidade da identificação de quem preparou a manipulação do produto estéril, mesmo que o responsável técnico seja o farmacêutico.
 - (B) é permitido realizar procedimentos de preparação concomitante de doses unitárias de mais de um medicamento, nos casos de serem destinadas ao mesmo paciente.
 - (C) produtos estéreis não podem ser fracionados em farmácia, sob risco de contaminação.
 - (D) se a sala de preparo de dose única for exclusiva para esse uso, o preparo concomitante de dois medicamentos pode ser realizado.
 - (E) os nomes do farmacêutico e do técnico, que realizou o fracionamento do medicamento estéril, não precisam constar das etiquetas, pois ambos são funcionários da farmácia e fáceis de serem rastreados.



46. Para a dispensação de medicamentos, é necessário que
- (A) a receita contenha: nome, forma farmacêutica, dose e frequência da tomada do medicamento; a informação da duração do tratamento não é necessária.
 - (B) o paciente conheça o objetivo do tratamento e saiba a forma correta de administrar o medicamento.
 - (C) a receita contenha o nome do profissional prescritor, o qual pode substituir o número de inscrição no respectivo Conselho Profissional.
 - (D) a receita possa ser lida e interpretada pelo paciente, de modo que ele consiga passar a informação para o técnico em farmácia ou farmacêutico, mesmo que a receita esteja ilegível para estes dois profissionais.
 - (E) o médico tenha assinado a prescrição, mesmo que ela ultrapasse o limite farmacológico do medicamento indicado.
-
47. Sobre armazenamento e conservação de medicamentos, é correto afirmar que
- (A) são atribuições de responsabilidade do farmacêutico e, portanto, o técnico não precisa ter conhecimento desses temas que estão além de suas atribuições.
 - (B) é vedado colocação de etiquetas com novos prazos de validade e/ou número de lote, sobre o prazo de validade e/ou número de lote, na embalagem original.
 - (C) medicamentos com estoque baixo, que tenham sofrido avarias na sua embalagem, prejudicando sua identificação, devem ser dispensados sem a embalagem.
 - (D) medicamentos e produtos que necessitem de guarda em baixa temperatura deverão estar acondicionados no quarto do paciente quando houver geladeira.
 - (E) saneantes domissanitários podem ficar junto com medicamentos, quando o espaço da farmácia for pequeno.
-
48. Os medicamentos de uma unidade de saúde serão inventariados. Isso significa que
- (A) a quantidade do medicamento segundo seu nome genérico será compilada e o prazo de vencimento do medicamento não será um dado do inventário.
 - (B) houve alguma denúncia de extravio, ou apropriação indevida de medicamentos, pois não se trata de atividade de rotina nesses locais.
 - (C) o número do lote de cada medicamento não será compilado, pois é uma ação de natureza quantitativa.
 - (D) a tarefa será exclusiva do farmacêutico responsável pelo estoque de medicamentos.
 - (E) será feita contagem física do estoque, para verificar se a quantidade de medicamentos estocada está em conformidade com a quantidade registrada em fichas ou planilha informatizada.
-
49. Um técnico em farmácia
- (A) pode aceitar a garantia da qualidade do fabricante de uma geladeira, para guarda de medicamentos termolábeis, e não precisa monitorar sistematicamente a temperatura desse equipamento, mas, em caso de queda de energia, deverá proceder a um ajuste e registrar a ocorrência.
 - (B) que tem alto desempenho, memoriza e, portanto, não precisa ter procedimentos escritos quanto às condições de aquisição, armazenamento, conservação e dispensação de medicamentos.
 - (C) deve expor medicamentos isentos de prescrição e mesmo(s) princípio(s) ativo(s), em um mesmo local e de forma visível e ostensiva ao usuário, de modo a permitir a fácil identificação dos produtos pelo usuário.
 - (D) sabe que as embalagens de produtos inflamáveis têm garantia do fabricante e não há necessidade de separação destes, em relação a outros produtos, durante seu armazenamento.
 - (E) quando constatar que um produto apresenta irregularidades, ou está com prazo de validade vencido, deve segregá-lo em um local na sala de manipulação ou dispensação, após identificá-lo de modo adequado.
-
50. No escopo dos testes realizados em medicamentos, é certo que
- (A) para produtos acabados, que foram preparados sob estrito controle de qualidade, não há necessidade de ensaios físicos e/ou biológicos.
 - (B) os ensaios mínimos requeridos para as matérias-primas, e sua periodicidade, ficam a critério do farmacêutico e do técnico, pois não estão definidos em legislação sanitária.
 - (C) os ensaios biológicos e físicos se aplicam às matérias-primas de origem vegetal e não às de origem sintética.
 - (D) as cápsulas gelatinosas duras para uso oral, manipuladas em farmácia, podem ser avaliadas por determinação de peso médio.
 - (E) nas etapas de obtenção, as substâncias manipuladas para obtenção de um medicamento não precisam ser analisadas, mas o produto final é o alvo dos testes biológicos e físicos.